POR AMÁLIA SAFATLE



Você sabia que...

Restaurar 30% das áreas degradadas do planeta de forma otimizada pode salvar 71% de espécies da extinção e absorver quase a metade do carbono acumulado na atmosfera desde a Revolução Industrial? Assista ao vídeo que apresenta os principais resultados do estudo liderado pelo cientista em sustentabilidade Bernardo Strassburg, publicado na revista *Nature* em outubro de 2020:



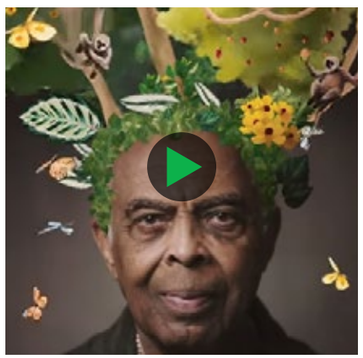
Papel do governo

Lançado pelo governo em 2017, o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) visa ampliar e fortalecer políticas públicas, incentivos financeiros, mercados, tecnologias de recuperação, boas práticas agropecuárias e outras medidas necessárias para a recuperação da vegetação nativa, principalmente em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL), mas também em áreas degradadas com baixa produtividade agrícola. Acesse o plano aqui.



O sonho de ser refloresta

Depois de Refazenda, veio a Refloresta, música de Gilberto Gil para o Instituto Terra. O instituto, criado em 1998 por Lélia Wanick e Sebastião Salgado, é voltado para a restauração ambiental e o desenvolvimento rural sustentável do Vale do Rio Doce. Porque manter em pé o que resta não basta.
(Re)veja o clipe:



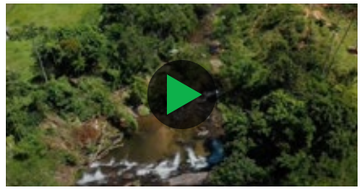
Geração restauração

Um guia prático, acessível e engajador para as novas gerações: *Ecosystem Restoration Playbook*, desenvolvido para o Dia Mundial do Meio Ambiente 2021.
#generationrestoration



Métricas em comum

Dez regras de ouro para o reflorestamento, segundo Pedro Brancalion, professor da Esalq-USP.
Como usar o Observatório da Restauração e Reflorestamento:



Uma futura pandemia poderia vir da Amazônia?

A resposta é sim, segundo este relatório da Conservação Internacional. Embora seja considerada atualmente uma área de baixo contágio, a Amazônia possui características como alta diversidade de animais selvagens hospedeiros de vírus, combinadas a taxas crescentes de desmatamento e degradação florestal. Por isso, a região deve ser considerada como alta prioridade para os esforços globais de prevenção a futuras pandemias. O estudo sugere ações importantes para manter o contágio baixo na Amazônia e traz recomendações para políticas públicas.

Confira abaixo o mapa de *hotspots* de doenças infecciosas emergentes (EID, na sigla em inglês):

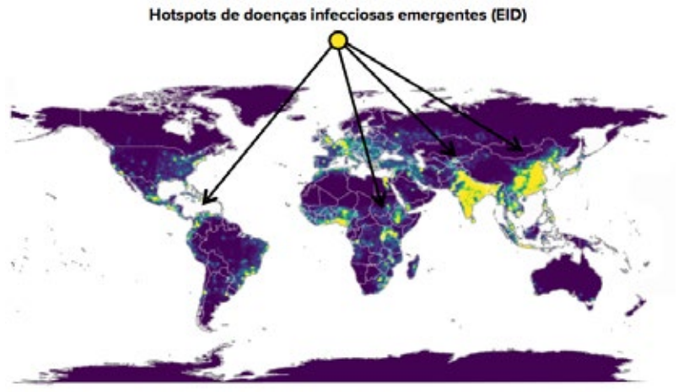


Figura 4. **Hotspots de doenças infecciosas emergentes.** Os hotspots de EID nos trópicos são a causa das pandemias globais. A Amazônia é uma área florestal com alto risco de mudar seu status como hotspot para EID.

Um agricultor-filósofo

Em 1978, ao lançar o livro The *One-Straw Revolution* (ou *A revolução de uma palha*, em tradução livre), o agricultor Masanobu Fukuoka (1913-2008) falou diretamente com o crescente movimento de agricultores orgânicos e ativistas que buscavam um novo modo de vida. Crescido em uma fazenda na ilha de Shikoku, no Japão, ele chamou o método de "agricultura natural", que envolvia trabalhar com a natureza, e não em oposição a ela.
Fukuoka passou anos trabalhando com pessoas e organizações na África, Índia, Sudeste Asiático, Europa e Estados Unidos para provar a viabilidade de cultivar alimentos e regenerar florestas com muito pouca irrigação nos lugares mais desolados.
Seu último livro, *Sowing Seeds in the Desert* (ou *Semeando sementes no deserto*), é um somatório daqueles anos de viagens e pesquisas. Na obra, apresenta um plano para reabilitar os desertos do mundo usando a agricultura natural, incluindo soluções práticas para alimentar uma crescente população humana, reabilitar paisagens danificadas, reverter a propagação da desertificação e fornecer uma compreensão profunda da relação entre os seres humanos e a natureza. Conheça mais sobre os ensinamentos de Fukuoka neste pequeno documentário de 1975:



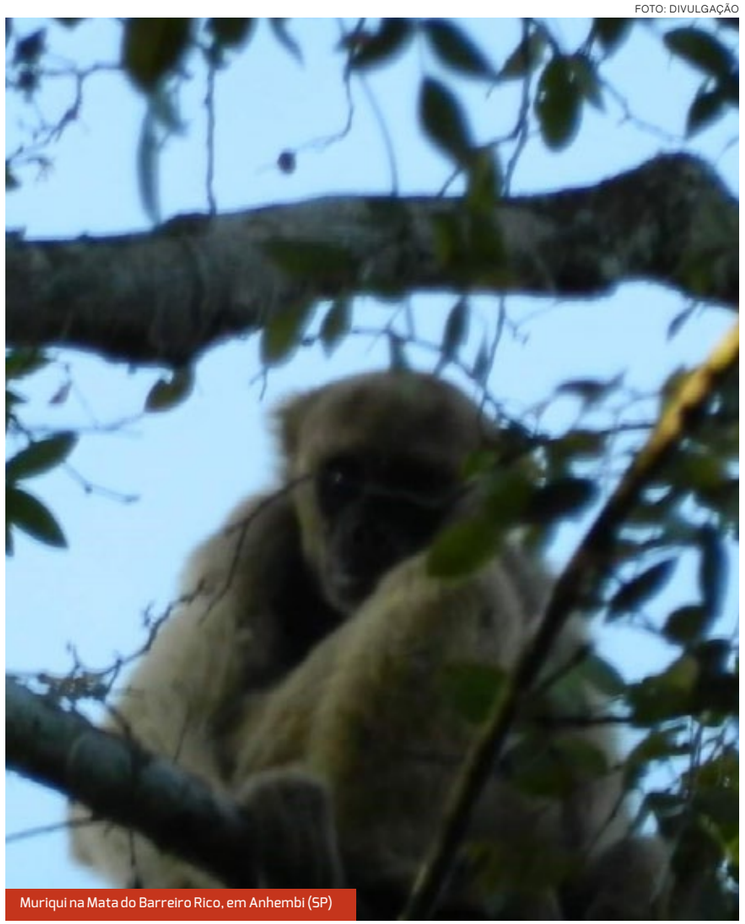
Aprofunde-se

- Aqui, um dossiê sobre restauração florestal e de paisagem (em inglês).
- E neste relatório preparado pelo WWF, você encontra um estudo de casos no mundo.

Muriqui e carbono

Com o histórico de três incêndios em menos de 10 anos, a Mata do Barreiro Rico, no município paulista de Anhembi, é um dos últimos habitats do muriqui-do-sul, o maior macaco das Américas. A espécie está criticamente ameaçada de extinção, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Por esses motivos, a floresta foi escolhida para ações de restauração do Programa Mata Viva, criado em 1984 pela Fundação Espaço Eco, mantida pela Basf. O investimento já realizado de R$ 100 mil tem o objetivo de promover a conectividade dos fragmentos florestais da região, por meio do plantio de 8.500 mudas. Estima-se que a restauração realizada em cinco hectares da mata removerá cerca de 1.200 toneladas de carbono da atmosfera ao longo do ciclo de seu desenvolvimento. Por meio de uma ferramenta do **SustenBot**, a calculadora da pegada de carbono desenvolvida pela fundação, é possível calcular as emissões de CO_2 geradas por indivíduo ou organização, e compensá-las por meio de doações de mudas para restauração florestal junto ao Programa Mata Viva.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Muriqui na Mata do Barreiro Rico, em Anhembi (SP)

A Mata Atlântica dá o tom

Acesse aqui os podcasts do Tom da Mata, um projeto do Pacto para a Restauração da Mata Atlântica. A série dá voz a pessoas envolvidas com a restauração do bioma mais desmatado do Brasil, desde artistas e celebridades engajadas no plantio de árvores até técnicos e pesquisadores acadêmicos. O Pacto, por sua vez, é um movimento de organizações e produtores para recuperar a cobertura florestal da Mata Atlântica. As estimativas do Pacto são de que mais de 700 mil hectares de florestas já estão em restauração em todo o bioma. A meta é atingir 15 milhões de hectares restaurados até 2050.



Agricultura regenerativa – do que estamos falando?

A expressão "agricultura regenerativa" caiu nas graças do mundo empresarial. Mas o que significa mesmo? Seria apenas um termo repaginado da velha e boa agrofloresta? Este estudo, em inglês, mostra que sobram dissensos tanto sobre seus fundamentos quanto as formas pelas quais seus benefícios devem ser quantificados. As discordâncias incluem temas como o poder de mercado, a equidade racial e a propriedade da terra. Quase metade dos artigos de periódicos acadêmicos que usam o termo "agricultura regenerativa" não fornece nenhuma definição. Saiba mais.

NOS AJUDE A
PROTEGER
A VIDA

WWF
WWF-Brasil 25 ANOS



#JuntosÉpossível
doe.wwf.org.br

O WWF-Brasil desenvolve, há 25 anos, projetos e iniciativas de conservação do meio ambiente para que a sociedade brasileira conviva em harmonia com a natureza, em benefício das gerações atual e futura.

wwf.org.br

SIGA NOSSAS REDES
WWF-Brasil